

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO – UNIBRA CURSO
DE GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA EM LOGÍSTICA

LÍVIA MARIA SILVA CAVALCANTI
RODRIGO SALES MACHADO
VINÍCIUS DA SILVA RIBEIRO

OS DESAFIOS DA LOGÍSTICA NO MUNDO VUCA

RECIFE/2022

LÍVIA MARIA SILVA CAVALCANTI
RODRIGO SALES MACHADO
VINÍCIUS DA SILVA RIBEIRO

OS DESAFIOS DA LOGÍSTICA NO MUNDO VUCA

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de tecnólogo em Logística.

Professor Orientador: Prof.º Ana Claudia Souza Lins

RECIFE/2022

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 1745.

C376d Cavalcanti, Livia Maria Silva
Os desafios da logística no mundo vuca. / Livia Maria Silva Cavalcanti,
Rodrigo Sales Machado, Vinicius da Silva Ribeiro. Recife: O Autor, 2022.
29 p.

Orientador(a): Prof. Ana Claudia Souza Lins.

Trabalho De Conclusão De Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – Unibra. Tecnólogo em Logística., 2022.

Inclui Referências.

1. Logística. 2. Globalização. 3. Mudanças. 4. Gestão. I. Machado, Rodrigo
Sales. II. Ribeiro, Vinicius da Silva. III. Centro Universitário Brasileiro -
Unibra. IV. Título.

CDU: 65.012.34

Dedicamos a nossos pais por sempre nos incentivar nesta longa jornada que é a busca do saber, nossos familiares e amigos envolvidos para construção deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Deus que nos permitiu chegar até aqui, por nos ajudar a vencer cada batalha encontrada durante o curso. Aos nossos pais, amigos e companheiros (a) que sempre nos incentivaram nos momentos mais difíceis e entenderam que nossa ausência era temporária, mas importante para que pudéssemos nos dedicar por inteiro no desenvolver do nosso trabalho.

À nossa orientadora Ana Claudia pelos conselhos, correções por toda dedicação e amizade prestada ao longo do desenvolvimento do nosso artigo, sendo mais que uma professora se tornando uma amiga deixando tudo mais leve. Agradecemos também a cada mestre que passou por nós ao longo destes quatro períodos, cada disciplina vista e compreendida foi extremamente importante para o nosso desenvolvimento como aluno e futuros gestores dentro da área que escolhemos seguir.

Aos colegas de curso com quem pudemos conviver num momento tão delicado que foi o período pandêmico e em especial aos envolvidos na elaboração do nosso trabalho de conclusão de curso, pela troca de experiência e conhecimentos adquiridos desde o início até agora na etapa final de nossa graduação.

“Lute com determinação, abrace a vida com paixão, perca com classe e vença com ousadia, porque o mundo pertence a quem se atreve e a vida é muito bela para ser insignificante.”

(Charles Chaplin)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	08
2. DELINEAMENTO METODOLÓGICO	11
3. RESULTADO	11
3.1 LOGÍSTICA	11
3.1.1 <i>História da logística</i>	12
3.1.2 <i>A importância da logística</i>	13
3.2 MODAIS DE TRANSPORTE	13
3.2.1 <i>Modal rodoviário</i>	14
3.2.2 <i>Modal ferroviário</i>	14
3.2.3 <i>Modal aéreo</i>	14
3.2.4 <i>Modal aquaviário</i>	15
3.2.5 <i>Modal dutoviário</i>	15
3.3 GLOBALIZAÇÃO	16
3.3.1 <i>Fases da globalização</i>	17
3.3.2 <i>A globalização no Brasil</i>	17
3.3.3 <i>Consequências da globalização</i>	18
3.4 MUNDO VUCA	18
3.4.1 <i>Como sobreviver no mundo vuca</i>	19
3.4.2 <i>Mundo bani</i>	20
3.5 COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	21
3.5.1 <i>Liderança</i>	22
3.5.2 <i>Motivação dos colaboradores</i>	22
3.6 DESAFIOS LOGÍSTICOS NAS ORGANIZAÇÕES	23
3.6.1 <i>Infraestrutura</i>	24
3.6.2 <i>Tecnologia</i>	24
3.6.3 <i>Meio ambiente</i>	25
3.6.4 <i>Sustentabilidade</i>	26
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
REFERÊNCIAS	29

OS DESAFIOS DA LOGÍSTICA NO MUNDO VULCA

Lívia Maria Silva Cavalcanti

Rodrigo Sales Machado

Vinícius da Silva Ribeiro

Prof.º Ana Cláudia Souza Lins

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo mostrar a evolução da logística desde os tempos primórdios até a nossa atualidade onde presenciamos um mercado cada vez mais exigente e inconstante diante da globalização que avança continuamente trazendo consigo o avanço tecnológico que toma conta de tudo ao nosso redor. Estamos sendo bombardeados diariamente com diversas informações que acontecem o tempo inteiro através de forças externas que não podemos controlar, criando tendências que influenciam nossos gostos mudando nossos comportamentos, mas, como compreender e nos adaptar a todas estas metamorfoses sem desviarmos dos nossos objetivos, como nos manter sólidos no mercado oferecendo vantagens competitivas com baixos custos porém, com qualidade tanto no serviço quanto no produto, provendo entregas mais eficientes para nossos clientes para que possamos ser lembrados como referência de compromisso organizacional. Diante o cenário atual as empresas são desafiadas a se adaptarem, rever seus planejamentos, e estarem ligadas acompanhando o que há de mais novo se quiserem sobreviver a tudo isso. Os profissionais no setor logístico têm como missão acompanhar as evoluções gerindo os processos de forma mais seguras visando gerar lucratividade para as organizações, tendo como desafio manter equipes capacitadas e motivadas para o desenvolver das atividades.

Palavras-chave: Logística. Globalização. Mudanças. Desafio. Gestão.

1. INTRODUÇÃO

Quando falamos em logística a primeira imagem que surge a nossa mente é a de uma área restrita e limitada a transportes de cargas e descargas, onde logo visualizamos caminhões lotados com mercadorias seguindo para diversos consumidores e para várias regiões. O termo se tornou bastante comum em nosso dia a dia em diversas situações, por exemplo: quando é preciso se deslocar de um lugar para o outro, qual logística utilizar?

Ana Claudia Cláudia Souza Lins, graduada em administração, pós-graduada em gestão de pessoas, mestre em inovação e desenvolvimento, docente UNIBRA

Quais os caminhos que se devem seguir, quais os meios de transportes que se deve usar, e etc. Indo mais a fundo percebemos que o significado da logística vai muito além de tudo isso o que foi citado anteriormente no início deste texto e começamos a criar novos conceitos e definições do que realmente é a logística, como surgiu, qual a sua importância e o que ela representa para o mundo e como ela vem se adaptando as transformações contínuas no mundo.

O setor logístico assim como os demais setores de qualquer organização passa por diversas dificuldades nas atividades que executam, estes causados pela escassez de mão-de-obra especializada, infraestrutura, burocracia governamental dentre outros problemas internos e externos que poderíamos citar que impactam diretamente o crescimento e o avanço para se tiver uma logística mais enxuta e ágil que é o que o a demanda de consumidores em geral exige. Porém, ao longo do tempo os desafios encontrados crescem gradativamente se tornando mais presentes nas tomadas de decisões dos gestores acoplados no nível tático das entidades quando falamos em planejamento estratégico para construção de novas ferramentas e soluções tecnológicas que os auxiliem no crescimento e efetividade dos processos acompanhando as mudanças de modo geral, principalmente causadas de fora para dentro das organizações, ou seja, se torna difícil para as empresas encontrarem coerência nos acontecimentos e definir uma alternativa que seja assertiva nos momentos de crise. Um fato presente na atualidade mundial foi à chegada da pandemia. Como vivenciar um cenário totalmente desconhecido que se transforma o tempo inteiro revelando instabilidades? O que hoje é eficaz amanhã já não é abrindo portas para um novo acontecimento e mais uma vez desconhecido.

O que poderia acontecer com a chegada de um inimigo invisível e como rebater os impactos causados diante o cenário que foi apresentado sem aviso prévio? Toda esta pressão pelo conhecimento do novo assim como decifra-lo fez com que as organizações percebessem a necessidade de explorar campos e sair em busca de oportunidades diante do caos estabelecido obrigando-as a serem mais flexíveis, a mudar seus planos, se capacitar, se reinventar e criar novos caminhos para a sobrevivência se quiserem permanecer no mercado tudo isso com baixo custo em investimentos e mantendo ou aprimorando a qualidade no serviço prestado, pois os orçamentos já tinham sido comprometidos.

Por outro lado, o avanço da globalização tem se intensificado. Este fenômeno

tem como característica o desenvolvimento da comunicação e dos transportes que possibilita diversos fluxos no planeta fazendo o mundo se integrar sendo baseado no sistema capitalista de produção, sendo assim ela aprofunda e estreita as relações políticas, sociais e econômicas dos países se tornando um fator determinante para o ganho de força da logística estando cada vez mais em evidência no mercado mundial fazendo com que ela seja reconhecida como uma função essencial devido à pressão em acompanhar as transformações mundiais, forçando as organizações a serem cada vez mais competitivas e preocupadas em atender as expectativas dos clientes que por sua vez estão mais exigentes e ansiosos em querer ter seus produtos adquiridos mais rápido, e principalmente com baixo custo.

A presente pesquisa tem como objetivo geral mostrar como surge o conceito da logística quando o próprio termo nem tinha sido criado, mas as práticas de trocas de mercadorias eram frequentes para os povos de antigamente, quais eram as dificuldades que foram encontradas e enfrentadas, como ela se desenvolveu ao longo dos anos e vem se reinventando com intuito de buscar a melhoria contínua dos processos. Trazendo para a realidade atual, quais os desafios que encontramos quando falamos sobre o conceito de globalização, avanço de tecnologia e as adversidades nos cenários que mudam o tempo todo.

Apresentamos o conceito de um novo mundo onde a mudança constante é a única certeza em um leque de incertezas. É como se tentássemos conquistar novos territórios com mapas antigos por se tratar de uma nova era repleta de transformações em um mundo volátil, incerto, complexo e cheio de ambiguidades. Como que as empresas têm feito para se adaptar diante das evoluções, os conflitos gerados nos processos empresariais que não podem mais ser engessados. Por este motivo os profissionais tem como dever buscar novas formas de lidar com as mudanças e trata-las de maneira eficazes sendo sempre criativos uma das causas que impedem esta aceitação é a falta de abertura para o “novo”, a não adaptação das empresas para estas demandas trazem sérios problemas que impactam diretamente no capital e lucro das corporações. É interessante que os empresários, profissionais e gestores sejam desapegados as velhas certezas, e criem uma visão de inconformismo e tenham um pensamento disrupto para que haja progresso.

Essas mudanças aceleradas têm proporcionado às empresas e profissionais uma série de desafios e dificuldades, mas, por outro lado trazem grandes

oportunidades e possibilidades de abranger os negócios. Nesse mundo de incertezas, temos apenas uma certeza, a de quem faz sempre as mesmas coisas terá sempre os piores resultados. As organizações que não se adaptam, não se tornam flexíveis e ficam passíveis a terem seus planejamentos alterados tem grandes possibilidades de sucumbirem neste novo mundo.

2. DELINEAMENTO METODOLÓGICO

O presente trabalho irá utilizar uma pesquisa bibliográfica, para trazer melhor e maior compreensão dos assuntos abordados neste artigo. Ela consiste numa pesquisa em conteúdos publicados através de livros e artigos científicos.

A pesquisa bibliográfica é a busca de informações bibliográficas, seleção de documentos que se relacionam com o problema de pesquisa (livros, verbetes de enciclopédia, artigos de revistas, trabalhos de congressos, teses e etc.) e o respectivo fichamento das referências para que sejam posteriormente utilizadas na identificação do material referenciado ou na bibliografia final. (MACEDO, 1996, p.13).

Elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de: livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa. Na pesquisa bibliográfica, é importante que o pesquisador verifique a veracidade dos dados obtidos, observando as possíveis incoerências ou contradições que as obras possam apresentar (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 54).

Diante disto, será pesquisado o máximo possível de literatura para que nos traga o melhor entendimento de como a logística reage aos cenários atuais, assim como ela enfrenta os desafios que vão surgindo no caminho.

3. RESULTADO

3.1 LOGÍSTICA

O nome “logística” tem como origem o termo grego “logos”, que significa razão, racionalidade, e do grego “logistiki”, que significa “administração financeira”. (DIAS, 2017, p.4).

A logística se tornou um termo bastante comum na linguagem humana, porém é comum encontrarmos pessoas que entendem a logística como única e exclusivamente atividade de transporte realizando carga e descarga criando uma

visão errônea e limitada sobre o conceito que é amplo, grandioso e abrange todas as áreas quando falamos em organização. É uma especialidade da administração responsável por diversas atividades, buscando suprir recursos como economia, contabilidade, estatística, marketing, tecnologia e recursos humanos. Fazendo todo o planejamento e executando toda movimentação de recursos materiais e equipamentos, coordenando a compra, a armazenagem, a movimentação, o transporte e a distribuição, gerenciando todas as fases dos processos.

3.1.1 HISTÓRIA DA LOGÍSTICA

Desde sempre as pessoas já realizavam trocas comerciais onde a necessidade de se ter o produto adquirido de forma rápida era presente nos consumidores fazendo uso do que chamamos hoje de logística, antes mesmo do termo ter a definição e importância que tem hoje.

Com uma maior percepção no período da guerra especificamente nas atividades militares, percebeu-se que as grandes distâncias percorridas para deslocar recursos essenciais, como água, alimento, materiais utilizados como armas e equipamentos para os soldados até mesmo para suporte e movimentação da tropa era necessário que acontecesse de forma mais efetiva, porém, devido à falta de recursos diante do cenário da época onde não se falava em desenvolvimento de máquinas e podiam apenas contar com a força humana ou a tração de animais, foi notado que era preciso ter meios melhores e mais eficientes para se fazer chegar o que precisava de forma mais ágil.

O berço da logística tem relação com as atividades militares. Sinônimo de movimentação de tropas, não executa apenas o transporte, mas igualmente oferece suporte às tropas em seu deslocamento fornecendo alimentos, armas, munições, vestuário, medicamentos; executa tarefas administrativas, incluindo os serviços de inteligência compreendidos na movimentação de sustentação das tropas. (SPECORTE, 2015, p.11).

Todos os generais da antiguidade já davam extrema importância à logística. As guerras duravam muito tempo, e as distâncias entre os territórios e os reinos eram longas. (DIAS, 2017, p.4).

Sendo assim, foi com a área militar que se pode impulsionar o desenvolvimento logístico e ampliar sua aplicação em empresas e organizações até os dias de hoje.

3.1.2 A IMPORTÂNCIA DA LOGÍSTICA

É inegável a importância da logística e a eficiência dos processos proporcionando melhorias e adequação às novas exigências para atividades logísticas, criando oportunidades de redução de custos, redução nos prazos, disponibilidade dos produtos e programações nas entregas, faz com que a gestão logística atenda às necessidades quando se precisa de uma resposta na resolução desses problemas.

A logística está universalizada e é fundamental para os negócios e as atividades de qualquer empresa. A extrema competitividade entre empresas e a exigência de clientes e compradores quanto a prazo e entrega, redução de custos e informações tornaram a logística fator primordial de eficiência para os negócios. Nenhum outro setor da área de administração de empresas teve tamanha evolução e de forma tão generalizada. (DIAS, 2017, p.1).

O bom planejamento cria vantagens fazendo com que ocorra a utilização de forma correta os recursos propiciando a economia. O setor não é apenas uma área responsável por movimentação tem grande importância na administração financeira participando de cada processo auxiliando na tomada de decisão e na formulação do planejamento estratégico se tornando uma das partes fundamentais no campo organizacional.

3.2 MODAIS DE TRANSPORTE

A palavra modal refere-se as categorias de transportes que existem, ou seja, são os meios de transportes que utilizamos para transportar produtos de um ponto a outro, considerando o meio por onde este deslocamento acontece.

Ao enviar produtos para seus destinos, sejam eles depósitos, distribuidores ou consumidores finais, a empresa pode optar por cinco meios de transporte básicos: ferroviário, aéreo, rodoviário, hidroviário ou dutoviário. Para tomar a decisão de quais esses modais utilizar, é necessário levar em consideração fatores como, velocidade, frequência, confiabilidade, capacidade, disponibilidade, rastreabilidade e custo. (GOULART; CAMPOS, 2018, p.19).

Anteriormente à revolução industrial, os transportes eram lentos e pouco seguros. Os fluxos comerciais, as trocas, a compra e venda de produtos eram muito limitados. (DIAS, 2017, p.39).

Saber os pontos fortes e fracos de cada um é importante para otimizar os processos de entrega e evitar os riscos financeiros que podem acontecer na escolha de um modal errado, é preciso perceber que cada produto a ser transportado requer

uma atenção especial assim como cuidados para que eles cheguem ao destino em perfeito estado, seguro e sem variações atendendo a expectativa de cada consumidor.

3.2.1 MODAL RODOVIÁRIO

O modal rodoviário consiste em deslocamento feito por estradas, rodovias, e outras vias pavimentadas ou não. Este modal é de suma importância pois traz mais facilidade e agilidade, sendo parte integrante de outros modais de transporte. Dentro das principais desvantagens do modal rodoviário DIAS (2017, p.47) fala do “aumento do preço com a distância percorrida; espaço limitado em peso e cubagem; sujeição a limites e regulamentação (circulação, horários)”.

A competitividade do modal rodoviário é grande pois possibilita o transporte de diferentes tipos de cargas sendo flexível realizando a entrega na porta do consumidor final se preciso for conseguindo acessar lugares de difícil acesso.

3.2.2 MODAL FERROVIÁRIO

Ao contrário do modal rodoviário, o modal ferroviário percorre somente um trajeto fixo porque só consegue se locomover através das linhas de ferro.

Teve grande utilização na segunda revolução industrial e se estende até hoje, a prática mais comum é o transporte de pessoas entre as cidades, uma das maiores ferrovias do mundo se chama rota transiberiana, ela conecta a capital da Rússia, Moscou a Vladivostok Com uma extensão de 9.259 km, esta é a maior linha ferroviária do mundo e é administrada atualmente pela empresa estatal Russian Railways. Tem como principais vantagens o baixo custo consegue realizar o transporte em grande escala quando falamos de cargas pesadas e tem baixo risco de acidente. É adequado para mercadorias de baixo valor agregado e grandes quantidades, como produtos agrícolas, derivados de petróleo, minérios de ferro.

Tendo como desvantagem “serviços e horários pouco flexíveis; pouco competitivo para distâncias curtas e cargas pequenas; grande dependência de outros transportes (rodoviário); pouco flexível, só de terminal em terminal”. (DIAS, 2017, p.49).

3.2.3 MODAL AÉREO

Um modal bem conhecido, principalmente quando o assunto é percorrer longas distancias para locomover pessoas nacional ou internacionalmente falando, mas, levando em consideração o transporte de cargas Dias (2017, p.49) fala que “só pode ser compensado quando sua incomparável velocidade, entre origem e destino, trazer vantagens na relação com outros sistemas”.

O transporte aéreo é o mais adequado para mercadoria de alto valor agregado e urgência na entrega, por ser o modal mais seguro e mais rápido entre os modais, porém o mais caro o que seria sua maior desvantagem como afirma (DIAS, 2017, p.50) “o custo elevado para grande parte das mercadorias”.

Segundo o autor o modal aéreo seria vantajoso “para situações de prazos para longa distância”, assim, utilizando da melhor forma a velocidade do transporte.

3.2.4 MODAL AQUAVIÁRIO

O modal aquaviário, marítimo ou naval, é o que utiliza transportes que se movimentam sobre trechos aquáticos e podem ser divididos em: transporte marítimo, fluvial ou lacustre. Geralmente, são utilizados contêineres para armazenar os produtos facilitando no transporte de diferentes cargas. Por isso ele é o modal mais utilizado no comercio internacional dando apoio aos processos de importação e exportação de produtos.

Os portos desempenham grande papel, funcionando como ligação entre os modais marítimos e terrestres tendo como função adicional amortecer o impacto no sistema viário local, pela armazenagem e distribuição física. Tendo como principais vantagens o carregamento de grandes cargas por longas distâncias e o baixo custo, principalmente para produtos que precisam ser entregues em outros continentes. De acordo com Dias (2017, p.54) às principais desvantagens desse modal é: “velocidade reduzida, pouco flexível e limitada a zonas com orla marítima, lagoas ou rios navegáveis”.

3.2.5 MODAL DUTOVIÁRIO

A operação desse modal é feita através de “tubos” que são chamados de dutos, utilizando a força da gravidade ou pressão mecânica. Os dutos transportam diferentes tipos de produtos como: líquidos, gasosos ou sólidos granulares, sendo então denominados como: oleodutos, gasodutos e polidutos.

Uns dos motivos que interfere o crescimento desse modal é o alto custo de implementação, além da necessidade de licenças ambientais. Mas, depois de feita a instalação os custos operacionais são baixos. Tem como principal vantagem a velocidade, segurança no trajeto, e simplificação na carga e descarga dos materiais. Quando se analisa a desvantagem deste modal o custo inicial elevado e possibilidade de gerar problemas ambientais podem ser fatores preocupantes na contratação do serviço principalmente quando se trata de impactos ambientais que podem trazer reparos financeiros gravíssimos organizacionalmente falando, quando hoje existe uma preocupação maior em preservar o meio ambiente fazendo uso da logística reversa.

3.3 GLOBALIZAÇÃO

É um processo de expansão econômica, política e cultural a nível mundial, onde sua origem teria sido no período das grandes navegações marítimas, e teria se aprofundado após a Terceira Revolução Industrial, devido ao desenvolvimento das tecnologias de comunicação e transporte, o que facilitou e causou o aumento das trocas comerciais entre os países, onde os agentes principais são as empresas transnacionais que englobam o mundo todo, nesse período houve o recuo do estado facilitando essas trocas comerciais, pois as empresas estavam mais soltas e dominando a economia global.

A globalização também pode ser conhecida como um processo de ausência ou diminuição de barreiras econômicas e imigratórias entre os países, ela acontece devido ao fortalecimento e desenvolvimento das tecnologias de comunicação e transporte, facilitando as transações comerciais entre os países. Vários autores localizam o início da globalização no século XVI, no início da expansão capitalista e da modernidade ocidental (Chesnaux, 1989; Walberstein, 1989). Outros datam a origem em meados do século XX, quando as inovações tecnológicas e comunicacionais articulam os mercados em escala mundial. (NÉSTOR GARCIA, 2003).

Caracterizar um conjunto aparentemente bastante heterogêneo de fenômenos que ocorreram ou ganharam impulso a partir do final dos anos 80 - como a expansão das empresas transnacionais, a internacionalização do capital financeiro, a descentralização dos processos produtivos, a revolução da informática e das telecomunicações, o fim do socialismo de Estado na ex-URSS e no

Leste Europeu, o enfraquecimento dos Estados nacionais, o crescimento da influência cultural norte - americana etc. -, mas que estariam desenhando todos uma efetiva "sociedade mundial", ou seja, uma sociedade na qual os principais processos e acontecimentos históricos ocorrem e se desdobram em escala global". (ALVAREZ,1999, p. 97).

Segundo (Ribeiro, 1995, p.18) no debate sobre a globalização não temos encontrado análises que consideram os fragmentos que ele acarreta. Ao contrário, ressaltam-se as suas vantagens aparentes, porém sem configurá-la com maior precisão.

3.3.1 FASES DA GLOBALIZAÇÃO

Primeira fase (séculos XV – XIX): Começou com as Grandes Navegações e Descobertas Marítimas, fase onde se buscavam novas mercadorias e matérias primas, o que fez com que os navegadores buscassem novas terras e novas rotas.

Segunda fase (séculos XIX e XX): Revolução Industrial – 2ª Guerra Mundial: fase onde houve a expansão do capitalismo, devido ao crescimento do domínio colonial europeu e também.

Terceira fase (final do século XX): 2ª Guerra Mundial – Queda do Muro de Berlim, fim da União Soviética e do regime socialista, guerra fria.

Quarta fase (de 1989 até os dias atuais): Nova Ordem Mundial: domínio do capitalismo no mundo.

3.3.2 A GLOBALIZAÇÃO NO BRASIL

O processo de Globalização no Brasil se dá de forma lenta e gradativa, se iniciou nos anos 80, porém foi a partir dos anos 90 com o então Presidente do Brasil Fernando Collor, que seguiu orientações de organismos internacionais no Consenso de Washington, que promoveu essa abertura do mercado nacional e privatizações do mercado estatal. Com a adoção do Neoliberalismo (doutrina adotada pelos países onde o Estado não pode interferir nas trocas comerciais), facilitou e fez com que o Brasil conseguisse ampliar essa abertura para o capital e comércio exterior.

A globalização econômica foi em grande parte o resultado do declínio das condições econômicas mundiais que prevaleceram durante o período da Guerra Fria. A lentidão da reação brasileira a globalização pode, em grande parte, ser atribuída a permanência de estruturas

estatais e de ideias e práticas referentes aos processos de formulação e implementação de políticas ligadas do passado. (REVISTA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA Nº 18: 109-129 JUN. 2002).

3.3.3 CONSEQUÊNCIAS DA GLOBALIZAÇÃO

Além do crescimento que a globalização trouxe aos países e as facilidades em transações comerciais o que se pode considerar um fator positivo, consegue-se enxergar também fatores negativos. Graças ao avanço das tecnologias de comunicação e melhorias nos transportes, podemos transportar pessoas de um lado para interligando, estados, países corroborando para o crescimento do turismo, negativamente falando esta ponte realiza a travessia de vírus e bactérias, a exemplo bem atual a pandemia do novo corona vírus em 2019 que teve sua proliferação expandida em grande escala com a locomoção de pessoas em diversos modais. Outro ponto negativo seria o aumento da desigualdade social que cresce numa velocidade enorme favorecendo uns e desfavorecendo outros, além de gerar maior competitividade entre as organizações obrigando-as a se atualizarem e investirem em si mesmas se quiserem ter vida útil no mercado em que atuam. A padronização cultural se torna outro fator negativo da globalização trazendo a xenofobia, que é a aversão e o preconceito a estrangeiros assim como a culturas diferentes, ou seja, à medida que cresce assusta, pois, a velocidade em que as novas descobertas acontecem fazem com que o mundo perceba que estamos vivemos de modo volátil e incerto onde tudo se torna complexo e ambíguo.

3.4 MUNDO VUCA

Quando criado na década de 1990, o mundo encontrava-se num período pós-guerra fria. Americanos criaram uma abreviatura que exemplifica o que estamos vivendo na atualidade um mundo de transformações constantes o chamando de mundo vuca.

Para Castells (2020, p. 11), “A urgência de uma nova abordagem para que compreendamos o tipo de economia, cultura e sociedade em que vivemos é intensificada pelas crises e conflitos que caracterizaram a primeira década do século XXI. Mudanças sempre existiram, porém atualmente essas mudanças acontecem mais vezes e muito mais rápido, o que pode gerar diversos problemas no meio

organizacional caso as empresas não tenham um planejamento que seja flexível e esteja disposto a se reformular sempre que for preciso sem desviar dos seus objetivos. Para melhor entendimento a seguir entenderemos o que significa vuca:

Volatilidade: Se trata como o próprio nome já diz o que é volátil, inconstante algo que a qualquer momento pode mudar sem aviso prévio.

Incerto: Se refere a falta de certeza a ausência de clareza. Está relacionado a dúvidas e indecisões diante do cenário apresentado.

Complexidade: O grau de dificuldade de se entender o resultado das ações e interações em uma determinada situação, nada é tão fácil quanto parece, tudo que fazemos tem uma consequência o que torna mais difícil a tomada de decisões.

Ambiguidade: Para tudo que passamos existem diversas possibilidades, cada caminho e decisão que tomamos nos leva a um leque de opções, pois o resultado pode ser variado e não temos como prever, não temos como dar apenas uma resposta ou uma solução devido a variedade dos possíveis resultados.

3.4.1 COMO SOBREVIVER NO MUNDO VUCA

O escritor e palestrante Bob Johansen do Instituto para o futuro desenvolveu um modelo de liderança para sobreviver no mundo vuca. Os líderes precisam se concentrar em visão, compreensão, clareza e agilidade, ou seja, que tenham alguns atributos para que se consiga uma liderança plena e eficaz abrindo espaço para o mundo vuca: visão, entendimento, clareza e agilidade. Em outras palavras, servindo como um contrapeso para o mundo vuca, seria um antídoto?

Visão: Criada para se combater a volatilidade, para isso é preciso que o líder tenha uma visão clara do futuro ou de onde ele quer chegar. Um líder com visão consegue manter a equipe focada na solução e no caminho que devem percorrer para chegar ao objetivo. A visão exige uma resposta clara e direta onde se pode questionar por que nós estamos aqui? Como vamos ser bem-sucedidos? Quais são as nossas medidas de sucesso?

Entendimento: Manter sempre uma boa comunicação com toda a equipe afim de que todos tenham os mesmos pensamentos e mantenham o foco no objetivo, fazendo com que saibam da importância que tem para a organização. Aqui é importante manter a mente aberta e estar atento as reações das ações executadas.

Clareza: Momento em que os líderes precisam ter seus propósitos firmados de modo claro e objetivo. É preciso estar antenado as novidades e tendências do mercado, e reconhecer que erros e tropeços podem acontecer no meio, porém não se deve parar uma vez que existe um plano traçado.

Agilidade: É a capacidade que os líderes têm em responder e agir de forma rápida e efetiva ao surgimento de um novo problema tratando o que seria a causa.

Todos estes processos causam mudanças no comportamento das pessoas o que sempre permitirá e dará abertura a novos conceitos, tais mudanças na era digital fizeram com que o mundo vuca se transformasse no *mundo bani*, uma metamorfose de uma era de transformações e evoluções que já havia se instalado no surgimento e avanço da globalização.

3.4.2 MUNDO BANI

Conceito criado em 2018 pelo antropólogo e autor futurista Jamais Cascio, ele notou que o mundo vuca já não se encaixava na realidade vivida pela humanidade e criou o acrônimo do mundo bani, que se intensificou com a chegada da pandemia. Compreendendo o mundo bani as empresas conseguem lidar melhor com os problemas apresentados no dia a dia, a terem melhor relacionamento com os colaboradores melhorando as relações interpessoais dentro das empresas. Assim como vuca, bani também traz seu significado dando um novo sentido para a realidade.

Frágil: começamos a perceber quão frágeis somos após a chegada da pandemia, foi um período em que a humanidade se sentiu muito desprotegida e vulnerável. E dentro das organizações não foi diferente, tivemos um número elevado de empresas tendo suas portas fechadas diante desse cenário.

Ansiedade: Relacionado à como cada um lida com as situações, como reage emocionalmente as adversidades que enfrentam. Atualmente conhecida como o mau do século 21.

Não linear: Revela os diversos caminhos a seguir. Flexibilidade seria uma das palavras chaves desta questão. E por fim:

Incompreensível: Navegar na incompreensão é desafiador, para isso é preciso desenvolver habilidades como ética, intuição e transparência para ter melhor desenvoltura quando se faz compreende o todo.

3.5 COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

A logística é responsável por prover recursos e informações para execução das atividades de toda organização. Quando se fala toda organização, se fala em todas as áreas envolvidas como marketing, tecnologia da informação e recursos humanos, já que o conceito mudou e ela agora é uma logística integrada, que interliga as demais áreas de uma empresa. De um olhar operacional, ela possui visão organizacional onde administra os recursos materiais, financeiros, informações e pessoas fazendo com que exista movimento na organização gerindo compras, entrada e saída de matérias, o armazenamento, transporte, planejamento da produção ou seja, monitora todas as partes componentes para entrega e recebimento dos produtos.

Numa época em que a sociedade sofre os impactos das mudanças causadas pela globalização esta mesma sociedade vem se tornando cada vez mais exigente, competitiva, interativa, dinâmica e instável, sendo assim, a realidade não condiz mais com o que foi planejado e a adaptação se torna uma necessidade para as empresas que querem fidelizar seus clientes. O tempo em que as organizações apenas se preocupavam em vender seus produtos e atender a demanda acabou, tivemos mudanças nos comportamentos das pessoas hoje, não basta satisfazer, é preciso encantar.

O comportamento organizacional estuda o que as pessoas estão pensando, o que elas sentem, e estão fazendo tanto dentro quanto em torno do campo organizacional. Ele se baseia numa análise sobre o próprio comportamento, a percepção de cada indivíduo seja ele individualmente falando ou em grupo assim como as respostas emocionais de cada um.

O comportamento organizacional é um campo de estudos que investiga o impacto que indivíduos, grupos e a estrutura organizacional têm sobre o comportamento das pessoas dentro das organizações, com o propósito de utilizar este conhecimento para

melhorar a eficácia organizacional. (ROBBINS, JUDGE e SOBRAL, 2010, p. 7).

3.5.1 LIDERANÇA

A liderança é um fenômeno social que ocorre exclusivamente em grupos sociais. Ela é definida como uma influência interpessoal exercida em uma dada situação dirigida pelo processo de comunicação humana para a consecução de um ou mais objetivos específicos (Chiavenato 2005, p.183).

A liderança é um conceito antigo, que foi se tornando essencial, ganhando espaço e força dentro das organizações, pois é a chave para o sucesso por ser considerada um fator decisivo na motivação dos colaboradores. Antigamente, o pensamento que predominava era o de que os líderes deveriam apenas delegar tarefas, hoje este pensamento mudou. Ele passa a ser um incentivador de propósitos onde motiva, influencia, capacita as pessoas com a finalidade de contribuir para o sucesso das organizações que fazem parte, afinal de contas, as pessoas se engajam em causas que as inspirem.

Para fazer dar certo é importante ter gestores e líderes que não tenham apenas planos efetivos e extraordinários, mas, que inspire pessoas ao ponto de fazer com que estes se comprometam a doarem seus melhores e maiores esforços para o desenvolver das tarefas, e que tenham uma comunicação clara e objetiva para que todos possam compreender a mensagem já que olharão para um alvo único. Eles precisam usar suas habilidades para se comunicar, promovendo recompensas além de seu poder de persuasão assim como outros recursos para estimular suas equipes os direcionando para conquistar objetivos desafiadores.

3.5.2 MOTIVAÇÃO DOS COLABORADORES

Segundo Bergamini (2008), quanto mais retribuição tiver o esforço, maior será a vontade de cada trabalhador, essa é a maneira mais ligeira e fácil da verdadeira motivação, mas essa motivação pode não durar muito tempo, sendo importante somente para entender o que realmente motiva, em vez de investigar os procedimentos motivacionais.

A motivação representa as forças internas de um indivíduo estas que afetam a direção que se segue, a intensidade, a capacidade em manter a persistência no

comportamento voluntário. Funcionários motivados estão dispostos a doar o seu melhor para ter um bom rumo sua meta particular. Manter a motivação dos colaboradores é um desafio, principalmente quando este já tem um tempo de casa fazendo com que os gestores juntamente com o a equipe de recursos humanos se questione em como encontrar novas maneiras de vencer o comodismo e conseguir aumentar a motivação.

O desafio dos líderes nas organizações é que a maioria dos funcionários não é não é muito envolvida, o que também pode significar que eles não estejam totalmente desmotivados, mas frustrados o bastante para causar problemas no local de trabalho e influenciar negativamente os demais colaboradores. Na tentativa de conhecer melhor o que motiva cada indivíduo, sem dúvida nenhuma teoria da motivação é tão lembrada quanto a *teoria da hierarquia de necessidades de Maslow*, criada pelo psicólogo Abraham Maslow em 1940. Em breve resumo a teoria fala que somos formados por necessidades esta que são infinitas, onde cada vez que suprimos uma necessidade uma nova surge, dando espaço a uma nova busca pela satisfação até chegar à autorrealização. Embora rejeitada por alguns especialistas a teoria afirma após estudos que as pessoas não evoluem por meio da hierarquia, mas, mesmo assim ele merece crédito por trazer uma abordagem holística e positiva sobre o estudo da motivação humana.

3.6 DESAFIOS LOGÍSTICOS NAS ORGANIZAÇÕES

As organizações enfrentam desafios desde seu nascimento, desenvolvimento e luta pela sobrevivência no mercado, este que está cada dia mais agressivo e exigente. O setor logístico em evidência crescente no mundo ganha mais atenção à medida que se expande progressivamente o que é positivo, porém à medida que cresce sofre ao ter que montar um planejamento estratégico construindo ferramentas que trazem soluções cada vez mais tecnológicas para as empresas. Com o espantoso crescimento e avanço da tecnologia apesar de ser bom, abre portas para o surgimento de outras barreiras que aparecem ao longo do caminho que os impedem de explorar ao máximo sua capacidade de crescimento como a falta de investimento, infraestrutura, os impactos que podem causar no meio-ambiente, mão-de-obra capacitada já que se fala de um setor que tem grande força no faturamento empresarial.

Portando, é importante criar uma cultura organizacional que preze pela inovação tecnológica e motivem seus colaboradores a se atualizarem sobre as novas ferramentas e sistemas que otimizam os processos logísticos, sobre os assuntos abordados no meio organizacional e que os faça se sentir parte de toda a cadeia.

3.6.1 INFRAESTRUTURA

Ao falar em infraestrutura provavelmente o que viria a mente no primeiro instante seria os altos custos do setor. E está correto. Isso ocorre principalmente pela falta de integração dos modais existentes para fazer chegar os produtos de forma mais rápida e com qualidade aos seus consumidores finais o que causa a sobrecarga em apenas um modal se falarmos na infraestrutura no Brasil. Um dos modais mais utilizados no país é o modal rodoviário porém, todo este uso e busca pelo mesmo gera o sobrecarregamento fazendo com que haja pouca descentralização entre os demais modais, logo, isso gera: altos custos em longa distância, atrasos, alta taxa de acidentes devido as longas distâncias percorridas e como foi citado anteriormente dependência quase que exclusiva em um único modal.

Abrindo um parêntese para o seguimento de transportes, todos estes problemas são causados pelos baixos investimentos que recebem, isso não apenas em um, mas em todos os modais independente da situação, das características seja em que modalidade for, seja de que origem for privado ou pública a carência existe e requer atenção. Porém as preocupações não param por aí, é desafiador para a logística quando se fala em infraestrutura pois este dilema vai além das estradas e se estende para dentro das empresas como por exemplo: baixo potencial tecnológico, mão e obra qualificada etc.

3.6.2 TECNOLOGIA

Tocar num assunto tão evidente quanto desafios logísticos e deixar de citar um que pode ser considerado uma das maiores causas para o recuo do progresso do setor é quase impossível. A tecnologia oferece frequentemente recursos cada vez mais novos e atualizados fazendo com que a alta busca por processos mais automatizados e eficientes sejam notadas e percebidas entre as organizações que querem ser competitivas no mercado, mas, nem todas conseguem ter sistemas

completamente integrados estes, que as ajudam a conter gastos e realizar o monitoramento de cargas assim como monitorar os transportes e até mesmo as equipes externas. As mudanças de tecnologia afetam a logística, isto é fato, mas, foi a popularização da internet que potencializou o uso da tecnologia em vários campos.

A partir do século XX as tecnologias da informação e comunicação se destacam através das telecomunicações, a utilização de computadores, desenvolvimento da internet e ainda, as tecnologias avançadas que englobam a utilização da Energia Nuclear, Biotecnologia etc. Atualmente se fala em tecnologia de ponta quando se refere a alta tecnologia que é o mesmo que falar tecnologia avançada. Os avanços da tecnologia provocam grande impacto na sociedade. Olhando pelo lado positivo, ela resulta em inovações que proporcionam melhor nível de vida ao Homem. Negativamente falando, surgem questões sociais preocupantes como o desemprego, devido à substituição do Homem pela máquina ou a poluição ambiental que exige um contínuo e rigoroso controle.

Graças à tecnologia, empresas que guardavam o equivalente a um mês inteiro de produção passaram a operar com estoques de uma semana, e às vezes até menos. Isso também é possível por causa do novo tipo de prestador de serviços, que cada vez mais tem chamado a atenção nos últimos tempos, que são os operadores logísticos. (Dias; Marco Aurélio, 2017, p. 259).

3.6.3 MEIO AMBIENTE

Causa e consequência e a melhor expressão para falar sobre os impactos que a logística causa no meio ambiente à medida que cresce suas operações. As ações humanas geram grandes impactos no meio ambiente, porém o setor logístico é um dos maiores emissores de gases do efeito estufa. Para ser bem-feita ela deve entregar os produtos no local e na hora certa, mas, para atingir o objetivo que foi determinado como missão, vai precisar de diversos recursos como pessoas, materiais, energia elétrica, local para produzir, armazenar, combustível para os transportes etc. Sendo assim, a logística como outros segmentos possuem um grande potencial poluente.

Apenas o setor de logística e transporte é responsável por aproximadamente 14,4 % das emissões de gases de efeito estufa globais ou de dióxido de carbono, que é a principal unidade de medida utilizada para se mensurar o impacto ambiental

ou efeito às mudanças climáticas de países, cidades, empresas ou pessoas. Isso ocorre devido à queima de combustíveis fósseis que em seu processo emite dióxido de carbono para atmosfera a exemplo o modal ferroviário assim como outros modais que fazem uso de outras fontes de energia para funcionar, que também emitem gases poluentes. Não esquecendo dos resíduos sólidos decorrentes das embalagens sendo responsáveis por contaminar o solo, a água etc. Portanto, reduzir a emissão de gases, ruídos e geração de resíduos são alguns dos desafios que necessitam ser contornados pelos gestores que montam as cadeias de distribuição criando práticas sustentáveis para beneficiar as empresas, a sociedade, os animais e o planeta.

3.6.4 SUSTENTABILIDADE

Com o intuito de corroborar como o tema referente a sustentabilidade Souza (2005), afirma que para que haja uma definição completa de desenvolvimento sustentável, deve haver, além da melhoria de indicadores econômicos e sociais, a questão da preservação do meio ambiente.

O autor também afirma que com o passar do tempo o crescimento econômico tende a esgotar os recursos produtivos escassos através do seu uso indiscriminado.

Por exemplo, o crescimento econômico acelerado pode provocar o desmatamento de florestas, a exaustão de reservas minerais e a extinção de certas espécies de peixes. A atividade agrícola tende a ocupar vastas áreas de terras onde se encontravam florestas. A urbanização explosiva resultante tem provocado o esgotamento das fontes de água potável. A atividade produtiva pode também poluir os mananciais de água, infestar o ar atmosférico, interferindo no próprio clima e no regime de chuvas, o que afeta a saúde da população. Em outras palavras, desenvolvimento sustentável é o que preserva o meio ambiente, sobretudo os recursos naturais não renováveis. (SOUZA; Nali de J. De, 2005, p. 8).

Práticas de sustentabilidade estão diretamente ligadas à redução de desperdício em geral. Matéria-prima, combustível, tempo, geração de resíduos promovendo economia de tempo e recurso, auxiliando na incorporação de processos mais ágeis cada vez mais enxutos gerando menor impacto na cadeia de distribuição. Empresas que se preocupam com o meio ambiente tendem a serem mais vistas e escolhidas como preferência dos clientes, que por sua vez buscam marcas mais engajadas com o assunto, já que o perfil atual é mais exigente e informado. No mercado internacional, as empresas que investem no

meio ambiente são mais valorizadas, se tornam mais competitivas e tem seus negócios ampliados no mercado.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho de conclusão de curso, possibilitou um aprofundamento no contexto da logística assim como trouxe melhor clareza para o termo que mesmo sendo constantemente utilizado quando se precisa de um norte, é preciso entender que a logística vai muito mais além do processo de carregar caminhão, descarregar caminhão, recebimento, armazenamento e etc. Com ele foi possível compreender que a logística é muito mais do que se pode imaginar, que existe uma grande força estratégica organizacional por traz de tudo e que ela está presente e tudo o que se faz, no contexto empresarial, uma de suas principais funções é a redução de custos a integração dos demais setores de uma empresa, além de trazer processo mais enxutos e assertivos para o negócio.

As experiências pessoais de cada componente do grupo foram bem interessantes para agregar valor no desenvolvimento do artigo, experiências profissionais nas áreas de administração, logística e liderança trouxeram força e direção para o desenvolvimento dos assuntos abordados.

A logística é um setor que cresce a cada dia com a influência do avanço tecnológico se tornando fundamental para o sucesso das organizações, pois, ela hoje se integra a todas as áreas da empresa contribuindo fortemente na redução de custos e o sucesso financeiro das entidades como dito antes, porém, para alcançar os objetivos é necessário estar atento as mudanças globais. Vivemos num mundo globalizado onde percebemos que não há nada fixo nem permanente, e que tudo muda e se transforma constantemente. Vale ressaltar que estas mudanças acontecem dentro e fora do mundo dos negócios o que torna a incerteza algo presente porque não há como prever o que está por vir, e que cada decisão a se tomar se torna mais complexa e ambígua. O que conhecemos como vuca.

O mundo vuca é um conceito de novo mundo, onde cada ser vivente é parte fundamental no processo para reformular os objetivos organizacionais. Com as constantes mudanças o comportamento das pessoas também muda gradativamente na mesma intensidade em que mudam os cenários econômicos. Como tudo evolui o mundo vuca também evoluiu abrindo portas para o que se fez conhecer como

mundo bani. Seria um antídoto para tantas mudanças e acabar de vez com a volatilidade, incerteza, complexidade e ambiguidade presentes? Os consumidores estão a cada dia mais exigentes e detalhistas quando se fala em consumo o que faz com que a logística seja cada vez mais estratégica e possa atender as expectativas desse público. Porém o mundo vuca não só interfere no comportamento do consumidor e nos processos organizacionais, mas também abre portas para um novo campo a ser observado que é o comportamento das pessoas dentro das organizações. Exigindo que as empresas invistam em capital humano, que tenham foco na liderança e motivação dos colaboradores dos diversos setores. Para que se tenha ganho, é preciso que os gestores e líderes sejam impulsionadores de pessoas, que ajudem a desenvolver suas melhores competências percebendo que os manter motivados é fundamental para o bom desenvolvimento da equipe. É importante perceber que a motivação ela é intrínseca e que ocorre de dentro para fora, no externo se deve inspirar para motivar, porque o que motiva um não motiva o outro.

Portanto como visto no presente trabalho, a logística é tudo o que movimenta, que cria caminhos, portas meios de se fazer algo em meio a tantas transformações, desafiando-a constantemente nos grandes e pequenos detalhes. Sabemos que todas as organizações passarão por dificuldades, que mesmo tendo sua missão e visão montada desde o princípio precisara se reformular sempre que for preciso se quiser se manter ativa no mercado, deverá perceber que a investimento em infraestrutura, fazer uso de tecnologia, e se preocupar com as consequências de suas ações não é um gasto e sim um investimento que pode trazer retorno tanto a curto quanto longo prazo. Que ser sustentável não tem nada a ver com gastos, mas em redução, redução esta que evita desperdício em geral. Como dito, no mercado internacional estas entidades que se preocupam com os temas citados acima se tornam mais competitivas e conseguem ampliar seus negócios no mercado.

REFERENCIAS:

MCSHANE, Steven L. (Autor.); GLINOW, Mary Ann Von (Autor.). **COMPORTEAMENTO ORGANIZACIONAL**-conhecimento emergente, realidade global. 6. ed. PORTO ALEGRE: AMGH, 2014.

DIAS, M. A, **Introdução à logística**-Fundamentos, Práticas e Integração. São Paulo: Atlas, 2017.

CAMPUS, A; GOULART, V, D, G, **Logística de Transporte**-Gestão Estratégica no Transporte de Cargas. São Paulo: Saraiva Educação S.A, 2018.

SPECORTE, L. R, **Fundamentos da Logística e Distribuição Física Internacional**. Itajaí: Clube de Autores, 2015.